



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
NÚCLEO DOCENTE EXTRUTURANTE DA ENGENHARIA AMBIENTAL E  
ENERGIAS RENOVÁVEIS**

**ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE  
EXTRUTURANTE DA ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIAS  
RENOVÁVEIS DO CAMPUS CAPANEMA REALIZADA EM 11 de  
DEZEMBRO DE 2019.**

<b>01</b>	<b>Ao décimo primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e</b>
<b>02</b>	<b>dezenove</b> , às dezessete horas, na sala 03 do prédio da Barão de Capanema, teve
<b>03</b>	início a <b>Quinta Reunião Ordinária do NDE</b> do curso de Engenharia
<b>04</b>	Ambiental e Energias Renováveis tendo como pautas: <b>1. Discussão do</b>
<b>05</b>	<b>direcionamento da situação da vaga deixada pela saída da profa. Mariane</b>
<b>06</b>	<b>Furtado; 2. Solicitação de aproveitamento de vaga de docente da Senhora</b>
<b>07</b>	<b>Patrícia da Silva Holanda; 3. Solicitação de aproveitamento de vaga de</b>
<b>08</b>	<b>docente do Senhor Douglas Bitencourt Vidal; 4. Formação de equipes de</b>
<b>09</b>	<b>trabalho para reformulação do PPC.</b> O presidente do NDE, Prof. Antonio
<b>10</b>	Kledon Leal Silva, deu início a reunião explicando que o objetivo central da
<b>11</b>	<b>Pauta 1</b> é discutir os rumos do Curso, aproveitando este acontecimento da saída
<b>12</b>	da Profa. Mariane Furtado Gonçalves e da nova proposta de Resolução que irá
<b>13</b>	aumentar a carga horária docente, para podermos fazer uma distribuição das
<b>14</b>	disciplinas da Profa. Mariane e usar a sua vaga para construir um perfil para um
<b>15</b>	novo concurso de um profissional Engenheiro Ambiental com perfil na área de
<b>16</b>	Energias Renováveis através da Criação de mais algumas disciplinas e
<b>17</b>	transformar algumas Eletivas em Obrigatórias para compor os pontos de
<b>18</b>	concurso. O Presidente Explicou também que o NDE já aprovou a alteração do
<b>19</b>	nome do curso, mas que o perfil com mais disciplinas da área de energias
<b>20</b>	renováveis é de interesse em ser mantido, mediante a demanda da área a nível
<b>21</b>	regional e nacional. Continuou explicando da demanda que o curso tem em
<b>22</b>	reforçar a “espinha dorsal” do PPC de um curso de Engenharia Ambiental,
<b>23</b>	especificamente a área de saneamento que, a princípio, está precisando ser
<b>24</b>	reforçado. A professora Sanae Hayashi questionou quanto às estratégias para se
<b>25</b>	trabalhar essa parte do saneamento, colocando se seria necessário retirar
<b>26</b>	disciplinas da área de energia, por exemplo. O Prof. Igor Gomide esclareceu
<b>27</b>	que a ideia é avançar no ajuste dessas disciplinas de Energias. O professore
<b>28</b>	André Magalhães também questionou qual a maior demanda atual do
<b>29</b>	profissional Engenheiro Ambiental e o Prof. Igor Gomide informou que
<b>30</b>	atualmente a área de Licenciamento engloba a maior demanda. A professora
<b>31</b>	Erika Milene, convidada da Reunião, apontou a possibilidade de termos um
<b>32</b>	curso mais generalista, indicando que temos uma boa base de saneamento e que
<b>33</b>	reforçar a parte de energias renováveis é mais interessante, usando a estratégia
<b>34</b>	das Eletivas como um mecanismo de possibilitar o aluno do curso a ter mais
<b>35</b>	oportunidade na área do saneamento, de energias e outras disciplinas
<b>36</b>	específicas da formação do Engenheiro Ambiental. O Presidente colocou que o
<b>37</b>	NDE pode encaminhar um estudo de um novo arranjo de distribuição das

38 disciplinas da Profa. Mariane Furtado entre docentes atuais do curso e das  
39 próprias disciplinas destes, a fim de termos condições de montar um perfil da  
40 área de energias renováveis. Um ponto importante citado pelo Prof. Igor  
41 Gomide é de que devemos manter pela manutenção de uma vaga para um  
42 Engenheiro Ambiental, o que foi corroborado pelo Prof. Luiz Cláudio, o qual  
43 explicou que a manutenção da Vaga também implicada na manutenção deste  
44 Doutor realizando Ensino, Pesquisa e Extensão na região. Nesse contexto, o  
50 Presidente do NDE expôs que tiveram dois profissionais aprovados em  
51 concursos na UFRA e UFPA que submeteram solicitação de aproveitamento de  
52 Vaga, sendo um destes o Me. Douglas Bitencourt, tendo o perfil da área de  
53 energias renováveis e que foi aprovado no concurso da UFRA de 2019 dentro  
54 da área de energias renováveis. A outra profissional foi a Dra. Patrícia Holanda,  
55 a qual possui um perfil semelhante ao do Prof. Antonio Kledson e Igor Gomide,  
56 o que inviabiliza o seu reaproveitamento. O Prof. Luiz Cláudio colocou também  
57 que não é tão simples se fazer alterações no PCC através da criação de novas  
58 disciplinas, o que preocupa pelo tempo que teríamos para organizar o perfil e  
59 pensarmos no reaproveitamento ou não do Me. Douglas. Neste mesmo sentido,  
60 o Prof. André Magalhães questionou o tempo que temos para abrir um concurso  
61 e utilizar a vaga da Profa. Mariane. O Prof. Gomide e o Prof. Luiz entendem  
62 que um bom caminho é a abertura de concurso, pois assim o Douglas pode se  
63 escrever e teremos também mais outras opções de outros profissionais no  
64 processo seletivo. Quanto à distribuição das disciplinas da Profa. Mariane, a  
65 Professora Erika se mostrou disposta a assumir a disciplina de Tratamento de  
66 Efluentes. O professor Gomide citou que as disciplinas de Avaliação de  
67 Impacto poderiam ser direcionadas para os pontos do novo concurso. A Profa.  
68 Erika informou que ela e o Prof. Joaquim podem contribuir na área de  
69 saneamento. O Presidente citou também o prof. Pedro Moreira e a Profa.  
70 Suziane Santos como professores da área de química ambiental e saneamento.  
71 Na oportunidade o professor Antonio Kledson apresentou as partes de  
72 saneamento e energias dos PPC's de Cursos de Engenharia Ambiental da UFT,  
73 USP e UFV, bem como o da UEPA. O Presidente citou o trabalho que a UEPA  
74 está fazendo para alterar o nome do curso para Engenharia Ambiental e  
75 Sanitária, inserindo cerca de 5 disciplinas a mais da área de saneamento para  
76 que estes possam assinar mais competências previstas no CREA e que são  
77 assinadas apenas por sanitaristas ou Engenheiros Ambientais e Sanitaristas. O  
78 Prof. Igor Gomide respondeu a Profa. Sanae que o NDE já chegou a aprovar a  
79 mudança do nome do Curso para Engenharia Ambiental, unicamente. O  
80 Professor Luiz Cláudio citou que é melhor fazer a reformulação de PPC antes  
81 da mudança do nome, para essas mudanças sejam feitas de uma única vez. O  
82 Prof. Igor também informou que na UFRA Belém já tem um movimento de  
83 criar um Curso específico de Engenharia de Energias, mas que não tem mais  
84 informações do andamento deste processo. Neste sentido, o Presidente citou  
85 que a criação desse novo curso pode forçar uma mudança do nome da  
86 Engenharia Ambiental e Energias Renováveis da UFRA Belém, mas que esse  
87 assunto ainda precisa ser bem melhor averiguado. O Prof. André Magalhães  
88 citou que temos dois caminhos em discussão, que é fortalecer a área de  
89 Energias Renováveis, trocando ou não o nome, bem como seguir no  
90 direcionamento de um curso mais generalista. O Prof. Gomide corrobora de que  
91 devemos manter o perfil do curso fortalecendo a área de saneamento, gestão  
92 ambiental e energias renováveis. Assim, após o Prof. Luiz Cláudio citar a

93 importância de montarmos os grupos de trabalho para montar as propostas de  
94 reformulação e direcionar o curso nesses perfis citados pelo Prof. Igor Gomide  
95 para começarmos a montar uma prévia de temas a serem colocados para o  
96 reaproveitamento ou para um concurso a ser aberto. Na oportunidade, o  
97 Presidente leu as cartas dos profissionais que solicitaram aproveitamento de  
98 vagas para subsidiar as análises. Quanto a Dra. Patrícia Holanda, esta é formada  
99 em Sistemas de Informação, Especialização em Informática e Educação, com  
100 Mestrado em Engenharia Mecânica e Doutorado em Engenharia de Recursos  
101 Naturais da Amazônia. Os temas da dissertação e do doutorado são semelhantes  
102 ao que é trabalhado pelo professor Antonio Kledson e Igor Gomide. O Me.  
103 Douglas Bitencourt é Graduado em Engenharia Ambiental e Sanitária,  
104 Especialização em Educação Ambiental, com Mestrado em Energias e  
105 Doutorando em Engenharia Industrial, sendo os temas do mestrado e doutorado  
106 dentro da área de Energias Renováveis. Dentre os perfis, o do Me. Douglas  
107 Bitencourt é o que se assemelha a demanda do nosso Curso. O Presidente  
108 informou que caso esse profissional seja de interesse é possível aguardar este  
109 no máximo até Julho de 2020, pois já iríamos precisar do profissional para o  
110 segundo semestre de 2020. O Prof. Pedro Moreira compreende que dificilmente  
111 o Me. Douglas consiga concluir seu doutorado até Julho, por razão dele ter  
112 iniciado o doutorado em 2018. O Prof. André Magalhães reforça que o atual  
113 currículo do Prof. Douglas não justifica aguardar ele concluir o doutorado,  
114 sendo mais interessante abrir o concurso e buscar um profissional já com  
115 doutorado e talvez mais enquadrado no perfil. Dessa forma o NDE decidiu por  
116 unanimidade aprovar o encaminhamento para o Colegiado da proposta de  
117 abertura de concurso para a vaga deixada pela professora Mariane, com o  
118 entendimento de que devemos captar um profissional com o perfil da área de  
119 Energias Renováveis, mediante um trabalho de redistribuição de disciplinas da  
120 professora Mariane, criação das disciplinas para o perfil de Energias  
121 Renováveis e com um trabalho de estudo para melhorar a área de saneamento  
122 do curso, fundamentado no trabalho de Reformulação do PCC em pontos  
123 chaves para essas duas áreas de Saneamento e Energias Renováveis,  
124 primeiramente. O Presidente reforçou que para este encaminhamento de  
125 abertura de concurso na área de energias renováveis é importante que o perfil  
126 seja bem amarrado para não haver erros. O prof. Igor Gomide e Prof. Pedro  
127 Moreira indicaram que devíamos já fazer a montagem dos pontos do concurso.  
128 O NDE acatou a proposta e definimos os seguintes pontos a serem  
129 encaminhados ao Colegiado: Energia Solar; Energia Eólica; Sistemas  
130 Ciberfísicos; Energias Renováveis e Meio Ambiente; Eficiência Energética;  
131 Métodos Numéricos em Engenharia; Gestão de Impactos Ambientais; e  
132 Avaliação de Impacto Ambiental. Em resposta as **Pautas 2 e 3**, devido a  
133 deliberação dada na Pauta 1, foram INDEFERIDAS as solicitações de  
134 reaproveitamento da vaga deixada pela Profa. Mariane Furtado. Finalizando  
135 com a **Pauta 4**, O Presidente encaminhou em comum acordo aos membros do  
136 NDE presentes, que iremos nos debruçar urgentemente no ajuste que deve ser  
137 feito no PPC dentro da áreas de saneamento e energias renováveis para  
138 subsidiar o concurso com um rol de disciplinas obrigatórias e eletivas que  
139 contemplem a carga horária necessária a abertura de concurso. O presidente  
140 colou a proposta de formarmos duas equipes de trabalho, inicialmente, para  
141 iniciar a reformulação do PPC nas áreas de saneamento e energias renováveis.  
142 O NDE deliberou que façamos a divisão das equipes sendo coordenadas por

<b>143</b>	membros do NDE e que o Coordenador irá propor esses responsáveis para
<b>144</b>	iniciarmos o trabalho após o recesso de janeiro. Não tendo nada mais a tratar a
<b>145</b>	reunião foi dada por encerrada.